



REFLEXÕES SOBRE A MORTE NA POÉTICA ADELIANA: PERCURSOS DE UMA EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVA EM UM ESPAÇO INFORMAL DE EDUCAÇÃO

Romário Silva Jorge

UESB/CEPAAC

E-mail: rom.mario080694@gmail.com

Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

UNEB/UESB

Tatyanne Gomes Marques

UNEB/UESB

Veraci de Jesus Souza Mendes

Escola Municipal Sebastiana Brandão Pereira

RESUMO: A educação é um dos vetores para a transformação da humanidade, sem a qual os indivíduos dificilmente conseguem ter acesso aos bens e serviços disponíveis na sociedade. Essa premissa se estende também à educação não-formal, afinal, como ressoa na filosofia freiriana, a vivência na rua, nas praças, nas igrejas, nos corredores das escolas [...] gera conhecimentos e permite a troca de gestos e palavras carregadas de sentidos e significados (FREIRE, 1997). É nesse contexto dos saberes que extrapolam as grades curriculares, que situamos o presente trabalho, o qual objetiva apresentar uma experiência investigativa realizada em 2019 nos meandros da Escola de Teologia para Leigos (ETeL), um curso de extensão oferecido pela Diocese de Livramento de Nossa Senhora em parceria com o Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE), vinculado ao *campus* XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A pesquisa centrou-se em uma discussão sobre a morte e o mal-estar que ela provoca no imaginário social, situando-a no campo do sagrado cristão e no tratado da Escatologia. Utilizamos como objetos de análise os livros *Bagagem* (2006) e *Oráculos de Maio* (2009), ambos da poetiza Adélia Prado, enfocando na leitura qualitativa de alguns dos poemas que reforçam o fato cuja veracidade imprime solidez à fé cristã: a ressurreição de Jesus Cristo e, conseqüentemente, a certeza da morte enquanto rito de passagem para a vida eterna. Além disso, apoiamos-nos em resultados obtidos com a realização de uma oficina pastoral desenvolvida com jovens crismandos de Ibitiara-BA, a qual trouxe à tona evidências de que a articulação Teologia-Literatura possibilita o entendimento da temática em questão, de maneira atraente e consistente, podendo ser utilizada como uma eficiente estratégia metodológica para a evangelização no meio eclesial e, ainda, como viés de trabalho no componente curricular Ensino Religioso. O arsenal teórico foi composto pelo pensamento de teólogos como: Boff (1998), Libânio e Bingemer (1996), Blank e Vilhena (2001), dentre outros estudiosos que tratam a Literatura como meio de representação, a dizer: Compagnon (2009), Reis (1992) e Moricone (2006). Todas as reflexões foram nutridas com textos bíblicos e com o relato de experiências escrito pelos jovens crismandos. Dentre os principais resultados, destacamos o conforto encontrado pelos participantes da pesquisa, no que pese ao lidar com as angústias provocadas pela notícia da morte, graças à análise escatológica dos poemas adelianos, além das contribuições metodológicas para a realização de oficinas ancoradas na simbiose Teologia-Ensino Religioso-Literatura, seja em espaços formais ou informais de educação.

Palavras-chave: Teologia. Ensino religioso. Literatura. Morte. Educação informal.